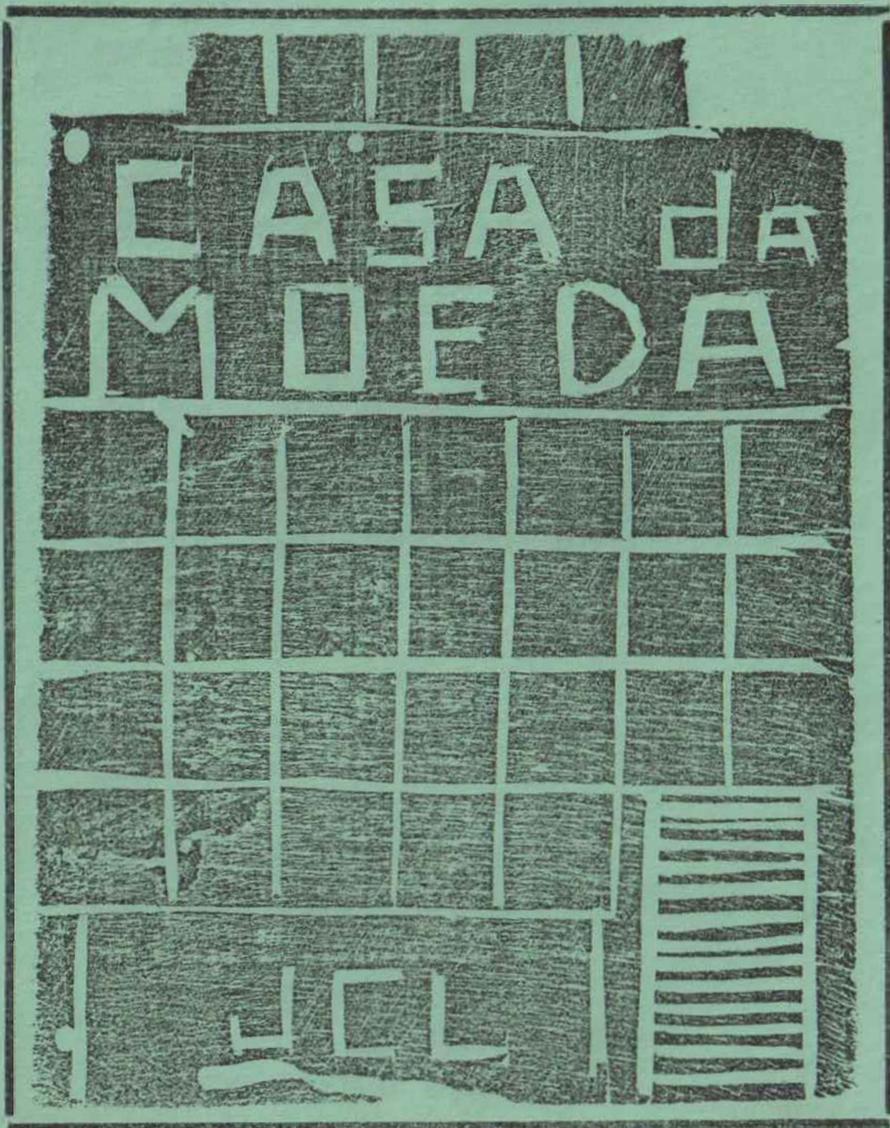


Literatura de Cordel
Autor Apolônio Alves

O ABC da URV ou O Real

A Nova Moeda Brasileira



Literatura de Cordel
Autor: Apolônio Alves

**O ABC da URV ou O Real
A Nova Moeda Brasileira**

Ao meu leitor amigo
apresento este ABC
leia com toda atenção
desde o A até o Z
e aguarde prazenteiro
a conversão do cruzeiro
para o tal URV,

Benvita a nova moeda
um decreto federal
que seja constituída
com o apoio legal
pela constituição
da nossa grande nação
do país nacional.

Collor fez a conversão
de cruzado pra cruzeiro
e agora Itamar Franco
provando ser justiceiro
junto a Henrique Cardoso
deu uma de caprichoso
para o povo brasileiro.

Decretou nova moeda
no país nacional
e criou o URV
a unidade real
de valores, programado
decreto cívico aprovado
por lei constitucional

Emendas e mais emendas
 todo dia no congresso
 trazendo para o Brasil
 mais confusão, mais recesso
 mais crise e mais inflação
 empobrecendo a nação
 em vez de trazer progresso.

Faliram o nosso país
 com tanta da comelância
 falta corô no congresso
 acabou se a liderança
 o Brasil está n'um fio
 com o seu cofre vazio
 e muitos enchendo a pança.

Gerou-se grande conflito
 devido a corrupção
 da CPI no congresso
 foi tremenda a confusão
 dezenas de deputados
 todos estavam implicados
 naquela devassidão.

Homem de sorte o João Alves
 com sua iniciativa
 onviu-se dentro da câmara
 aquela voz expansiva
 de João Alves que falou
 que muitas vezes ganhou
 na loteria exportiva.

Irmãos católicos rezemos
 que a coisa vai ficar preta
 muita gente vai cair
 com o peso da marreta
 o mundo fica deserto
 a fome já vem bem perto
 mostrando sua careta.

Jesus Cristo que é pai
 de todo cristianismo
 por vossa misericórdia
 nos defendei do abismo
 da fome e da inflação
 da ganância, a ambição
 que impera e bandidismo.

Karol Wojtyła que é
 o Papa do Vaticano
 sabe de tudo e não fala
 apela pro soberano
 pois é quem tem o poder
 para tudo resolver
 sem ter dúvida nem engano.

Lamentação da pobreza
 por causa da carestia
 a inflação no Brasil
 crescendo de dia a dia
 politico quer ganhar nome
 e o pobre passando fome
 com a barriga vazia.

4

Moeda forte é o dolar
dinheiro do exterior
enquanto a nossa moeda
está perdendo o valor
substitui o cruzeiro
o dolar do estrangeiro
na sua estampa e na cor.

Nossa patria brasileira
enfrenta grande contenda
cada governo que entra
cria reforma e emenda
falindo nosso Brasil
e a classe estudantil
sem escola e sem merenda.

O nosso Brasil precisa
de paz e fraternidade
compreensão e amor
a toda comunidade
ordem, progresso, harmonia
respeito e democracia
para toda humanidade.

Partidos todos disputam
a posse da presidência
enquanto o Brasil coitado
mergulha na decadência
devido tanta ganância
o Brasil está em ância
já na beira da falência

5

Quantos politicos querendo
governar nossa nação
iludindo os eleitores
e toda população
querendo se elegorem
para depois se esconderem
no final da eleição.

Republica mal governada
sem presidente e sem dono
nosso pais que está
no mais completo abandono
todo brasileiro chora
prevendo que um de fora
vem se apossar do seu trono.

Servidores do Estado
exigem reposição
de salários para ver
se combate a inflação
vendo seus momentos criticos
dos seus filhinhos raquiticos
por falta de leite e pão.

Temos imensa riqueza
em nossos mananciais
ouro e madeira de lei
e diversos minerais
porem vem o contabando
as florestas devastando
e matando os animais.

Unidos nós venceremos
vamos encarar a luta
deste país que enfrenta
a mais terrível disputa
do tubarão que devora
e a todo povo explora
com uma ganância bruta.

Vendido o Brasil está
e devendo ao estrangeiro
esta tal de dívida externa
deste país brasileiro
que sempre vive devendo
e os juros se vencendo
e não sai do atoleiro.

Xarope amargo a pobreza
toma sempre todo dia
o desemprego e a fome
e a grande carestia
sem lar, sem roupa e mobília
o pobre pai de família
sofre terrível agonia.

Zuaia dentro da câmara
no congresso e no senado
com tantos agitadores
o Brasil está lascado
descrevi o URV
afinal meu ABC
aqui está terminado.

(Poema) Patriotismo

Antor; Cícero Pedro de Assis

Quem que saber de onde sou eu
Não vou fazê-lo esperar,
Pois eu não gosto de espera
Aqui eu vou lhe falar.
Satisfaça seu desejo
Antes de me perguntar.

Eu quero que todos saibam
Que eu estimo cada Estado
Que compõe o meu país,
Este solo abençoado,
De matas maravilhosas
E lindo céu estrelado.

Não sou sul mate Grossense
Paulista, nem acreano,
Gaúcho, Paranaense,
Fluminense ou Sergipano,
Cearense, Capixaba,
Maranhense nem baiano.

**Não sou um amazonense,
Potiguar, Pernambucano,
Reraimense, amapaense,
Paraense, alagoano,
Tampouco tocantinense,
Matogrossense ou goiano.**

**Não sou um catarinense,
Nem também paraibano,
E nem sou piauiense,
Mineiro ou rondoniano,
Sou de uma terra fagueira
Cujo nome não profano.**

**Tenho pelo meu país
Amor puro e verdadeiro.
A esta terra fecunda
Dedico amor por inteiro,
Falo com muito prazer;
Sou cidadão brasileiro. FIM**

9212

Atenção!...

Leitores, Colecionadores e Revendedores

Venda em Grosso e no Varejo de Romances e Folhetos Tradicionais de Poesia Popular Nordestina - Literatura de Cordel com grande desconto para revendedores, Remete-se pelo Correio para qualquer parte do Brasil e exterior, mediante a importancia do mesmo

Pedidos à Apolônio Alves dos Santos

Rua Dr. Eduardo Correia Lima, 12 - Q. 95

Conjunto Alvaro Gaudêncio - Bodocongó

58108-325 - Campina Grande - Pb